



Do texto ao bordado. Paisagens da obra "O Grande sertão: veredas". Pássaros, flores, folhagens, peixes, bichos e borboletas.

Guimarães Rosa é recriado em prosas, pinturas e bordados

O sertão de Minas Gerais recria a obra de um dos maiores escritores brasileiros. Guimarães Rosa é reverenciado, experimentado e sentido em diversas formas e linguagens pelos moradores de três regiões sertanejas. É o Rosa em prosas, cantos, pinturas e bordados

Ivanir Ferreira/Jornal da USP

Os projetos socioculturais de Cordisburgo, Morro da Garça e Andrequicé, que envolvem toda a população, revitalizam a região, valorizam a cultura e estabelecem vínculos a partir da literatura. O escritor, que nasceu e viveu parte de sua vida em Minas, teve sua trajetória estudada em tese defendida na Faculdade de Filosofia da USP em parceria com o Instituto de Estudos Brasileiros.

Na voz desses jovens, a história e os personagens se tornam vivos e os detalhes descritivos das paisagens dos contos ficcionais podem ser imaginados com formas, cores e cheiros", relata Elizabeth Maria Ziani, pesquisadora e autora da tese. Os Miguilins se sentem orgulhosos por pertencerem ao grupo. Falam das coisas do sertão: das veredas, do vaqueiro, dos ventos verdes, dos buritis e das terras batidas. Com isso, preservam as tradições regionais e trazem identidade à cidade mineira, explica a pesquisadora.

de adaptação da obra literária a partir da linguagem da pintura. O artista plástico, já falecido, deixou dez telas prontas a partir da leitura de "Grande Sertão: Veredas". No bordado, a autora faz um percurso pelo coletivo "Teia de Aranha" que começou em São Paulo e foi até os grupos mineiros. O projeto "Manto do vaqueiro – bordado itinerante", sob curadoria da pesquisadora em parceria



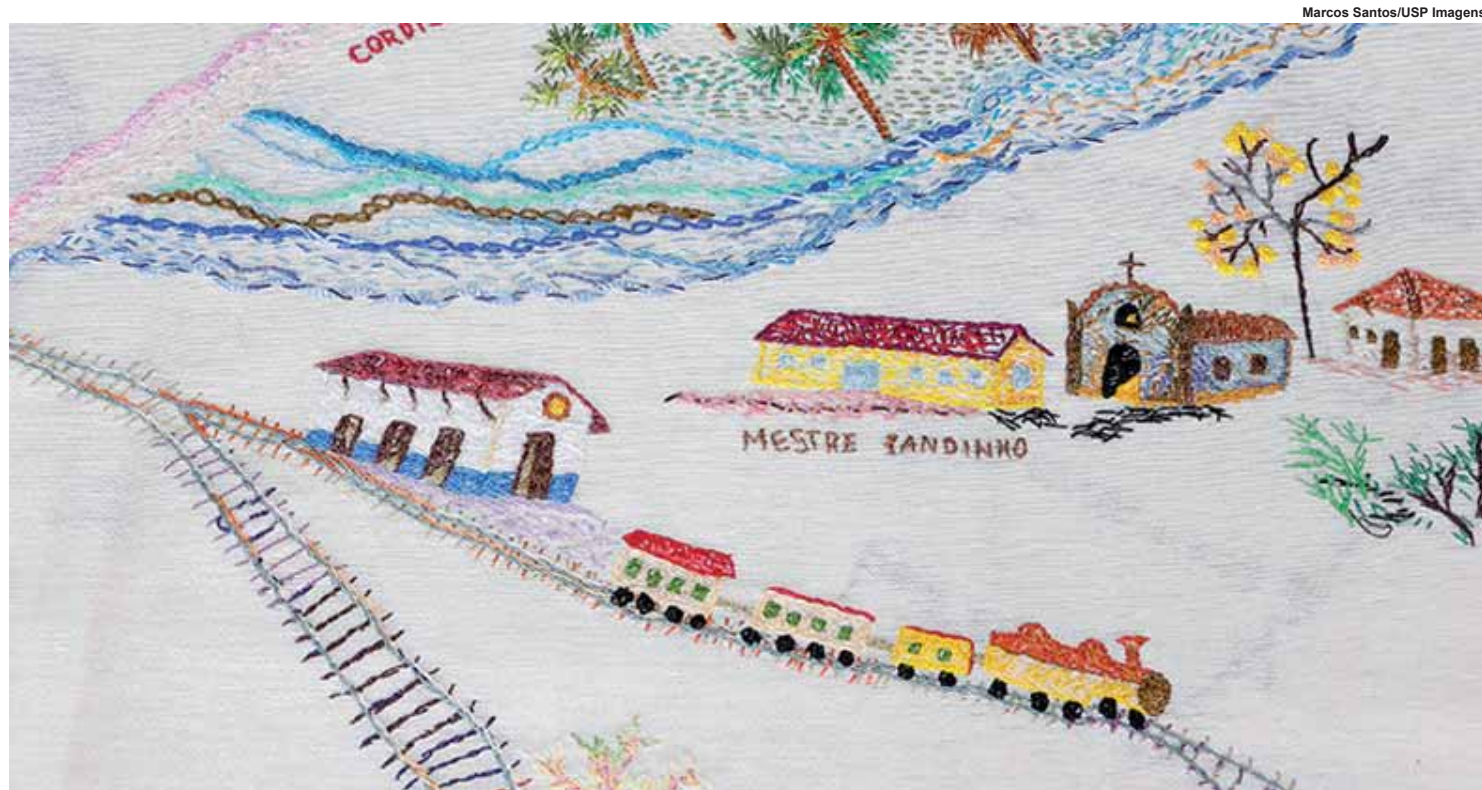
Casa Museu de Guimarães Rosa, em Cordisburgo.

Em referência a um menino, personagem extraído do conto Campo Geral – Manuelzão e Miguilim, Miguilim foi o nome dado a um grupo de contadores de histórias da terra natal de Guimarães Rosa, a cidade de Cordisburgo, localizada a 118 km de Belo Horizonte. Utilizando como forma de expressão a oralidade, meninos e meninas do sertão mineiro, com sotaque regional bastante carregado, têm a incumbência de difundir a vida e obra de Guimarães Rosa. Quem chega à cidade para visitar o acervo do Museu Casa Guimarães Rosa, "se encanta com os Miguilins".

Formado por jovens entre 10 e 17 anos, selecionados das escolas públicas da cidade, o grupo foi criado há mais de 20 anos pela prima de Guimarães Rosa, Calina Guimarães, com o objetivo de oferecer aos jovens novas perspectivas que fossem além das montanhas de Cordisburgo. Calina atingiu os resultados que desejava. Entre os ex-Miguilins, hoje são encontrados médicos, engenheiros, assistentes sociais, biólogos, professores e muitos outros seguindo a carreira acadêmica.

Além dos contadores de histórias, outros projetos mostram a literatura de Guimarães Rosa como mobilizadora de vivências em Cordisburgo, Morro da Garça e Andrequicé, cidades por onde o escritor em vida buscou inspirações para suas obras. Entre os projetos, Elizabeth destaca a pintura do artista plástico José Murilo, o bordado consolidado na região por grupos de mulheres e a "Semana Roseana", que acontece em julho, em comemoração ao nascimento do escritor.

Sobre a obra de José Murilo, Elizabeth traça uma relação da pintura com o texto, apontando os processos



Marcos Santos/USP Imagens



Manto do Vaqueiro. Bordado itinerante que teve a participação de bordadeiras, homens, jovens e crianças.

com Joana Salles, tem destaque pela participação de mais de 200 pessoas, bordadeiras, homens, jovens, crianças da região e por integrar literatura, bordado e pintura.

Estação 45

<p>Almoço Segunda a Sábado das 11h30 às 15h</p> <p>Nosso Bufê possui grande variedade de saladas, frutas e os mais deliciosos pratos quentes e frios.</p> <p>Música ao vivo aos Sábados</p>	<p>Noite Quarta a Domingo a partir das 18h</p> <p>Divirta-se com seus amigos em nosso Happy hour ou traga sua família para experimentar uma de nossas massas ou pizzas mais saborosas da região.</p>
--	--

Delivery
(quarta a domingo, das 18h às 23h30)
5575-9224 / 5571-3369

Rua Dr. Neto de Araújo, 45 - Vila Mariana
www.estacao45.com.br